

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 19/2009



PROPOSTA DE PRIORIZAÇÃO DE MERCADOS PARA O SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
Habirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

PROPOSTA DE PRIORIZAÇÃO DE MERCADOS PARA O SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS¹

Introdução

O conhecimento do perfil qualitativo e quantitativo das importações, efetuadas pelos integrantes da rede mundial de comércio do setor de rochas ornamentais e de revestimento, permite melhor situá-las como objeto de ações mercadológicas.

O estabelecimento de mercados preferenciais ou prioritários para as exportações brasileiras constitui, por sua vez, ferramenta de interesse para definição de alvos e estratégias de promoção comercial, tanto governamentais quanto empresariais.

Este informe apresenta as bases metodológicas de uma proposta de priorização de mercados, bem como os resultados dela obtidos a partir de dados referentes ao ano de 2008. São discriminados os países priorizados para cada um dos cinco grandes conjuntos de produtos do setor de rochas, a saber:

- mármores e outras rochas carbonáticas brutas, em blocos ou placas apenas serradas (código 2515);
- granitos e outras rochas silicáticas brutas, também em blocos ou placas apenas serradas (código 2516);
- rochas de processamento simples, em produtos acabados ou semi-acabados (código 6801);
- rochas de processamento especial, em produtos acabados ou semi-acabados (código 6802); e,
- produtos de ardósia (código 6803).

Bases Metodológicas

A priorização de mercados aqui sugerida baseou-se em duas referências de análise: os principais destinos das exportações brasileiras em 2008 e os principais importadores mundiais de rochas também em 2008.

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 30 de novembro de 2009, Belo Horizonte – MG.

Os principais destinos das exportações brasileiras são mostrados na Tabela 1, onde se discrimina o volume físico exportado, para cada país, nos cinco principais conjuntos de produtos comerciais do setor de rochas (códigos fiscais 2515, 2516, 6801, 6802 e 6803). Os principais importadores mundiais são, por sua vez, ranqueados na Tabela 2, também se discriminando o volume físico importado, pelos países listados, em cada um dos conjuntos ou grupos de produtos da Tabela 1.

Os principais destinos brasileiros, não ranqueados dentre os principais importadores mundiais, foram lançados na Tabela 2 com os respectivos volumes totais de importação. Da mesma forma, os principais importadores mundiais não incluídos entre os principais destinos das exportações brasileiras, foram lançados com os volumes devidos na Tabela 1. Assim, todos os países listados na Tabela 1 encontram-se relacionados na Tabela 2, e vice-versa.

O ranqueamento dos países da Tabela 1, para cada conjunto de produtos, foi transformado em um índice de classificação, explicado na própria Tabela 1 e mostrado na Tabela 3. O ranqueamento dos países da Tabela 2, também para cada um dos conjuntos de produtos comerciais discriminados, foi igualmente transformado em um índice de classificação, explicado na própria Tabela 2 e mostrado na Tabela 4.

Priorização por Grupo de Produtos

A priorização dos mercados, para cada conjunto de produtos, foi assim estabelecida pela soma dos índices correspondentes das Tabelas 3 e 4, chegando-se à listagem apresentada na Tabela 5. Por este cálculo, quanto menor a soma dos índices maior é a prioridade do país para o grupo de produtos considerado.

A Coréia do Sul permite ilustrar a base metodológica da priorização estabelecida. Este país é o 2º maior importador mundial de rochas processadas especiais (código 6802), mas apenas o 22º destino das exportações brasileiras pelo código 6802, ficando assim em 10ª prioridade para as exportações brasileiras desses produtos.

Ranqueamento Absoluto de Mercados

Da mesma forma que a priorização dos mercados para cada um dos cinco conjuntos de produtos, foi efetuado um ranqueamento absoluto dos países prioritários para as exportações brasileiras de rochas. Os índices ajustados para cada país, conforme apresentado na Tabela 6, permitiram calcular o índice geral de cada um deles e o seu

ranqueamento absoluto, tendo-se como base de cálculo o atual perfil do faturamento das exportações brasileiras, também de acordo com o que é explicado na própria Tabela 6.

Neste caso, de ranqueamento absoluto, a China ilustra o princípio da metodologia de cálculo utilizada. Este país é o 2º principal destino das exportações brasileiras, em volume físico, fundamentalmente devido aos blocos de granito (código 2516). A China é também o maior importador mundial de rochas ornamentais, da mesma forma devido às suas importações de rochas brutas (códigos 2515 e 2516).

Considerando-se, no entanto, o volume físico de exportações necessário para se atingir o faturamento brasileiro com a China, este país é posicionado como 11ª prioridade absoluta do Brasil no mercado externo (vide Tabela 7). Ou seja, a China importa muita matéria-prima com baixo valor agregado, o que a posiciona em menor escala de prioridade que outros países cujas importações incidem em produtos de maior valor.

Conclusões

Como foco de promoção comercial, devem ser considerados os países priorizados para os produtos dos códigos 6801, 6802 e 6803 (vide Tabela 5), principalmente do 6802, que têm maior valor agregado e garantem a verticalização da cadeia produtiva do setor de rochas no Brasil. Apesar da crise recente, os EUA continuam sendo, destacadamente, o alvo prioritário para o Brasil no mercado internacional, seguido por sete países da União Européia (vide Tabela 7).

As prioridades apresentadas na Tabela 5 podem ser encaradas como alvos táticos de promoção comercial, enquanto as da Tabela 7 como alvos estratégicos para políticas setoriais.

Tabela 1 - Principais Destinos Brasileiros das Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais: Ranqueamento efetuado pelo Faturamento das Exportações em 2008. Fonte: ABIROCHAS (2009)

Posição	País	NCM										Total (1.000 t)
		2515		2516		6801		6802		6803		
1	EUA	0,00	9	0,78	17	1,46	10	559,43	1	22,82	3	590,81
2	China	0,47	4	454,83	1	1,72	7	2,36	14	0,03	27	460,41
3	Itália	2,28	2	213,91	2	27,41	2	4,07	9	9,78	7	257,54
4	Canadá	0,00	9	2,62	10	0,02	21	27,85	2	3,65	13	34,19
5	Espanha	0,76	3	57,44	3	1,02	11	6,44	8	24,04	2	89,79
6	Reino Unido	0,00	9	0,39	22	0,03	20	3,19	10	56,13	1	59,81
7	Alemanha	0,05	8	1,73	13	30,58	1	2,82	12	13,87	5	49,06
8	México	0,00	9	0,41	21	1,49	9	23,17	4	2,84	14	27,99
9	Venezuela	0,07	7	0,00	29	0,29	16	23,92	3	2,76	15	27,05
10	Holanda	0,00	9	0,06	27	2,79	6	1,74	15	19,70	4	24,29
11	França	0,09	6	19,95	7	19,78	3	3,00	24	4,48	11	44,51
12	Bélgica	0,00	9	21,56	6	3,20	5	5,00	16	7,56	8	33,77
13	Taiwan	0,00	9	50,11	4	0,03	20	0,00	29	0,07	25	50,21
14	Hong Kong	0,00	9	46,58	5	0,05	19	0,06	27	0,05	26	46,75
15	Chile	0,47	4	1,05	15	0,02	21	3,19	10	13,76	6	18,50
16	Colômbia	0,00	9	3,46	9	0,00	22	7,45	6	3,73	12	14,66
17	Portugal	3,01	1	0,76	18	0,09	17	2,80	12	5,70	10	11,56
18	Argentina	0,00	9	7,17	8	0,38	13	6,99	7	1,08	18	15,63
19	Japão	0,00	9	1,56	14	13,78	4	0,04	28	0,92	19	16,31
20	Angola	0,15	5	0,12	25	0,07	18	2,52	13	0,05	26	2,94
21	Irlanda	0,00	9	0,00	29	0,05	19	0,69	21	5,71	9	6,45
	Arábia Saudita*	0,00	9	0,07	26	0,32	14	1,35	18	0,02	28	1,77
	Austrália*	0,00	9	0,02	28	0,09	17	0,95	19	0,90	20	1,96
	Áustria*	0,00	9	0,30	23	1,62	8	0,15	26	1,13	17	3,20
	Coréia do Sul*	0,00	9	0,60	19	0,00	22	0,63	22	0,10	23	1,33
	Grécia*	0,00	9	1,03	16	0,92	12	19,20	5	9,00	22	3,97
	Índia*	0,00	9	2,41	11	0,00	22	0,20	23	0,00	29	2,62
	Jordânia*	0,00	9	0,20	24	0,00	22	1,38	17	0,00	29	1,58
	Malásia*	0,00	9	0,00	29	0,00	22	0,00	29	0,00	29	0,00
	Polônia*	0,00	9	2,40	12	0,05	19	2,85	11	0,12	21	5,42
	Singapura*	0,00	9	0,00	29	0,05	19	0,17	25	0,05	26	0,27
	Suíça*	0,00	9	0,02	28	0,31	15	0,85	20	1,52	16	2,71
	Tailândia*	0,00	9	0,49	20	0,00	22	0,00	29	0,09	24	0,58

Observações:

Países ranqueados de 1 a 21 representaram mais de 90% do faturamento das exportações de 2008.

Valores apresentados em preto referem-se ao volume físico exportado nos respectivos códigos da NCM, em 1.000 toneladas.

Valores apresentados em vermelho referem-se ao ranqueamento do país, em volume físico, na respectiva NCM.

(*) Países ranqueados dentre os 24 maiores importadores mundiais e não ranqueados dentre os 21 principais destinos das exportações brasileiras.

Valores relativos aos cinco principais destinos das exportações brasileiras. Os índices de classificação mostrados em vermelho na Tabela 3, e utilizados para o cálculo dos índices apresentados na Tabela 5, foram obtidos subtraindo-se 6 (fator arbitrado) do respectivo ranqueamento da Tabela 1.

Valores relativos aos países ranqueados entre a 6ª e a 10ª posição dos principais destinos das exportações brasileiras. Os correspondentes índices de classificação mostrados em vermelho na Tabela 3, e utilizados para o cálculo dos índices apresentados na Tabela 5, foram obtidos subtraindo-se 4 (fator arbitrado) do respectivo ranqueamento da Tabela 1.

Valores relativos aos países ranqueados entre a 11ª e a 15ª posição dos principais destinos das exportações brasileiras, ou com volumes próximos aos desta faixa. Os correspondentes índices de classificação mostrados em vermelho na Tabela 3, e utilizados para o cálculo dos índices apresentados na Tabela 5, foram obtidos subtraindo-se 2 (fator arbitrado) do respectivo ranqueamento da Tabela 1.

Tabela 2 - Principais Importadores Mundiais de Rochas Ornamentais: Ranqueamento efetuado pelo Volume Físico das Importações (1.000 t) - Base 2008. Fonte dos dados primários: Montani (2009)

Posição	País	NCM										Total (1.000 t)
		2515		2516		6801		6802		6803		
1	China	5.092	1	3.041	1	3	19	70	26	1	20	8.207
2	EUA	55	11	262	10	53	12	3.411	1	175	3	3.956
3	Coréia do Sul	5	24	41	22	9	17	2.467	2	6	16	2.528
4	Itália	664	2	1.187	2	161	6	272	11	23	9	2.307
5	Alemanha	87	10	243	11	907	1	763	4	98	4	2.098
6	Taiwan	233	4	904	3	147	8	193	14	7	15	1.484
7	França	26	17	337	7	334	3	256	13	333	1	1.286
8	Espanha	307	3	546	4	29	16	348	7	43	6	1.273
9	Japão	13	22	30	24	153	7	1.034	3	8	14	1.238
10	Holanda	149	8	359	6	373	2	285	10	33	8	1.199
11	Reino Unido	37	13	445	5	176	5	321	9	206	2	1.185
12	Bélgica	28	16	223	13	302	4	580	5	44	5	1.177
13	Polônia	18	19	304	8	42	14	270	12	3	18	637
14	Arábia Saudita	7	23	44	21	83	11	485	6	10	12	629
15	Suíça	104	9	169	14	133	9	179	15	9	13	594
16	Canadá	54	12	80	18	9	17	342	8	20	10	505
17	Grécia	228	5	127	16	6	18	141	21	2	9	504
18	Singapura	20	18	230	12	1	21	170	17	2	19	423
19	Áustria	4	25	92	17	103	10	153	19	2	19	354
20	Jordânia	179	6	9	27	1	21	136	22	0	21	325
21	Tailândia	33	14	281	9	1	21	1	29	2	19	318
22	Índia	175	7	27	25	0	22	96	24	0	21	298
23	Austrália	2	26	32	23	31	15	174	16	17	11	256
24	Malásia	28	16	142	15	2	20	78	25	3	18	253
	Portugal*	31	15	51	20	1	21	52	27	5	17	140
	Irlanda*	7	23	27	25	48	13	102	23	39	7	223
	México*	15	21	7	28	1	21	150	20	5	17	178
	Hong Kong*	17	20	67	19	2	20	156	18	1	20	243
	Argentina*	1	27	12	26	1	21	30	28	2	19	46
	Venezuela*	n.d.	28	n.d.	29	n.d.	22	n.d.	30	n.d.	21	n.d.
	Chile*	n.d.	28	n.d.	29	n.d.	22	n.d.	30	n.d.	21	n.d.
	Colômbia*	n.d.	28	n.d.	29	n.d.	22	n.d.	30	n.d.	21	n.d.
	Angola*	n.d.	28	n.d.	29	n.d.	22	n.d.	30	n.d.	21	n.d.

Observações:

Países ranqueados de 1 a 24: importações individuais superiores a 250.000 t em 2008.

Valores apresentados em preto referem-se ao volume físico importado pelos países nos respectivos códigos da NCM.

Valores apresentados em vermelho referem-se ao ranqueamento do país na respectiva NCM.

(*) Destinos importantes das exportações brasileiras, não ranqueados dentre os 24 maiores importadores mundiais de 2008.

n.d. Não detectado na fonte consultada (Montani, 2009).

	Valores relativos aos cinco principais importadores mundiais, nas respectivas NCMs. Os índices de classificação mostrados na Tabela 3 e utilizados para o cálculo dos índices apresentados na Tabela 5, foram obtidos subtraindo-se 6 (fator arbitrado) do respectivo ranqueamento da Tabela 1.
	Valores relativos aos importadores ranqueados entre a 6ª e a 10ª posição, nas respectivas NCMs. Os índices de classificação mostrados na Tabela 3 e utilizados para o cálculo dos índices apresentados na Tabela 5, foram obtidos subtraindo-se 4 (fator arbitrado) do respectivo ranqueamento da Tabela 1.
	Valores relativos aos importadores ranqueados entre a 11ª e a 15ª posição, ou com volumes próximos ao desta faixa, nas respectivas NCMs. Os índices de classificação mostrados na Tabela 3 e utilizados para o cálculo dos índices apresentados na Tabela 5, foram obtidos subtraindo-se 2 (fator arbitrado) do respectivo ranqueamento da Tabela 1.

Tabela 3 - Índices Calculados para os Principais Destinos das Exportações Brasileiras, a partir da Tabela 1

Posição	País	NCM				
		2515	2516	6801	6802	6803
1	EUA	9	17	6	-5	-3
2	China	-2	-5	3	12	27
3	Itália	-4	-4	-4	5	3
4	Canadá	9	6	21	-4	11
5	Espanha	-3	-3	11	4	-4
6	Reino Unido	9	22	20	6	-5
7	Alemanha	6	13	-5	10	-1
8	México	9	21	5	-2	12
9	Venezuela	5	29	16	-3	13
10	Holanda	9	27	2	15	-2
11	França	4	3	-3	24	7
12	Bélgica	9	2	1	16	4
13	Taiwan	9	-2	20	29	25
14	Hong Kong	9	-1	19	27	26
15	Chile	-2	15	21	6	0
16	Colômbia	9	5	22	2	10
17	Portugal	-5	18	17	10	8
18	Argentina	9	4	13	3	18
19	Japão	9	14	-2	28	19
20	Angola	1	25	18	11	26
21	Irlanda	9	29	19	21	5
	Arábia Saudita	9	26	14	18	28
	Austrália	9	28	17	19	20
	Áustria	9	23	4	26	17
	Coréia do Sul	9	19	22	22	23
	Grécia	9	16	12	-1	18
	Índia	9	7	22	23	29
	Jordânia	9	24	22	17	29
	Malásia	9	29	22	29	29
	Polônia	9	8	19	9	21
	Singapura	9	9	19	25	26
	Suíça	9	28	15	20	16
	Tailândia	9	20	22	29	24

Observação: Valores apresentados em vermelho referem-se aos índices específicos calculados por NCM para cada país.

**Tabela 4 - Índices Calculados para o Principais Importadores Mundiais,
 a partir da Tabela 2**

Posição	País	NCM				
		2515	2516	6801	6802	6803
1	China	-5	-5	19	26	20
2	EUA	9	6	10	-5	-3
3	Coréia do Sul	24	22	17	-4	14
4	Itália	-4	-4	2	7	5
5	Alemanha	6	7	-5	-2	-2
6	Taiwan	-2	-2	4	12	13
7	França	15	3	-3	11	-5
8	Espanha	-3	-1	14	3	2
9	Japão	22	24	3	-3	12
10	Holanda	4	2	-4	6	4
11	Reino Unido	11	-1	-1	5	-4
12	Bélgica	14	11	-2	-1	1
13	Polônia	19	4	12	8	18
14	Arábia Saudita	23	21	9	2	10
15	Suíça	5	12	5	13	11
16	Canadá	10	18	17	4	6
17	Grécia	-1	14	18	21	9
18	Singapura	16	10	21	15	19
19	Áustria	25	5	6	17	19
20	Jordânia	2	27	21	22	21
21	Tailândia	12	5	21	29	19
22	Índia	3	25	22	24	21
23	Austrália	26	23	13	14	7
24	Malásia	14	13	20	25	18
	Portugal	13	20	21	27	15
	Irlanda	23	25	11	23	3
	México	21	28	21	18	15
	Hong Kong	20	19	20	16	20
	Argentina	27	26	21	28	19
	Venezuela	28	29	22	30	21
	Chile	28	29	22	30	21
	Colômbia	28	29	22	30	21
	Angola	28	29	22	30	21

Observação: Valores apresentados em vermelho referem-se aos índices específicos calculados por NCM para cada país.

Tabela 5 - Ranqueamento dos Mercados Prioritários para as Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Base 2008

2515			2516			6801			6802			6803		
Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice
1	Itália	-8	1	China	-10	1	Alemanha	-10	1	EUA	-10	1	Reino Unido	-9
2	China	-7	2	Itália	-8	2	França	-6	2	Canadá	0	2	EUA	-6
3	Espanha	-6	3	Espanha	-4	3	Holanda	-2	3	Espanha	7	3	Alemanha	-3
4	Taiwan	7	4	Taiwan	-4	4	Itália	-2	4	Alemanha	8	4	Espanha	-2
5	Grécia	8	5	França	6	5	Bélgica	-1	5	Reino Unido	11	5	França	2
6	Portugal	8	6	Polônia	12	6	Japão	1	6	Itália	12	6	Holanda	2
7	Jordânia	11	7	Bélgica	13	7	Áustria	10	7	Bélgica	15	7	Bélgica	5
8	Alemanha	12	8	Hong Kong	18	8	EUA	16	8	México	16	8	Irlanda	8
9	Índia	12	9	Singapura	19	9	Reino Unido	19	9	Polônia	17	9	Itália	8
10	Holanda	13	10	Alemanha	20	10	Suíça	20	10	Coréia do Sul	18	10	Canadá	17
11	Suíça	14	11	Reino Unido	21	11	China	22	11	Arábia Saudita	20	11	Chile	21
12	EUA	18	12	EUA	23	12	Arábia Saudita	23	12	Grécia	20	12	Portugal	23
13	Canadá	19	13	Canadá	24	13	Taiwan	24	13	Holanda	21	13	Austrália	27
14	França	19	14	Tailândia	25	14	Espanha	25	14	Japão	25	14	Grécia	27
15	Reino Unido	20	15	Áustria	28	15	México	26	15	Venezuela	27	15	México	27
16	Tailândia	21	16	Holanda	29	16	Austrália	30	16	Argentina	31	16	Suíça	27
17	Bélgica	23	17	Argentina	30	17	Grécia	30	17	Colômbia	32	17	Colômbia	31
18	Malásia	23	18	Grécia	30	18	Irlanda	30	18	Austrália	33	18	Japão	31
19	Singapura	25	19	Índia	32	19	Polônia	31	19	Suíça	33	19	Venezuela	34
20	Chile	26	20	Colômbia	34	20	Argentina	34	20	França	35	20	Áustria	36
21	Polônia	28	21	Japão	38	21	Canadá	38	21	Chile	36	21	Argentina	37
22	Angola	29	22	Portugal	38	22	Portugal	38	22	Portugal	37	22	Coréia do Sul	37
23	Hong Kong	29	23	Suíça	40	23	Venezuela	38	23	China	38	23	Arábia Saudita	38
24	México	30	24	Coréia do Sul	41	24	Coréia do Sul	39	24	Jordânia	39	24	Taiwan	38
25	Japão	31	25	Malásia	42	25	Hong Kong	39	25	Singapura	40	25	Polônia	39
26	Arábia Saudita	32	26	Chile	44	26	Angola	40	26	Angola	41	26	Tailândia	43
27	Irlanda	32	27	Arábia Saudita	47	27	Singapura	40	27	Taiwan	41	27	Singapura	45
28	Coréia do Sul	33	28	México	49	28	Malásia	42	28	Áustria	43	28	Hong Kong	46
29	Venezuela	33	29	Austrália	51	29	Chile	43	29	Hong Kong	43	29	Angola	47
30	Áustria	34	30	Jordânia	51	30	Jordânia	43	30	Irlanda	44	30	China	47
31	Austrália	35	31	Angola	54	31	Tailândia	43	31	Índia	47	31	Malásia	47

Tabela 5 - Ranqueamento dos Mercados Prioritários para as Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Base 2008

2515			2516			6801			6802			6803		
Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice	Prior.	País	Índice
32	Argentina	36	32	Irlanda	54	32	Colômbia	44	32	Malásia	54	32	Índia	50
33	Colômbia	37	33	Venezuela	58	33	Índia	44	33	Tailândia	58	33	Jordânia	50

Observação: Números apresentados em vermelho representam a soma dos índices mostrados nas Tabelas 3 e 4, para os respectivos países e NCMs. Números apresentados em preto representam o ranqueamento dos mercados prioritários para cada NCM.

Tabela 6 - Índices Utilizados para Definição do Ranqueamento Absoluto dos Principais Mercados para as Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Base 2008

NCM 2516			NCM 6801			NCM 6802			NCM 6803			Índice Geral
País	Índice Especif.	Índice Ajustado	País	Índice Especif.	Índice Ajustado	País	Índice Especif.	Índice Ajustado	País	Índice Especif.	Índice Ajustado	
Alemanha	20	10,0	Alemanha	-10	-5,0	Alemanha	8	1,3	Alemanha	-3	-3,0	3,3
Angola	54	27,0	Angola	40	80,0	Angola	41	6,8	Angola	47	47,0	160,8
Arábia Saudita	47	23,5	Arábia Saudita	23	46,0	Arábia Saudita	20	3,3	Arábia Saudita	38	38,0	110,8
Argentina	30	15,0	Argentina	34	68,0	Argentina	31	5,2	Argentina	37	37,0	125,2
Austrália	51	25,5	Austrália	30	60,0	Austrália	33	5,5	Austrália	27	27,0	118,0
Áustria	28	14,0	Áustria	10	20,0	Áustria	43	7,2	Áustria	36	36,0	77,2
Bélgica	13	6,5	Bélgica	-1	-0,5	Bélgica	15	2,5	Bélgica	5	5,0	13,5
Canadá	24	12,0	Canadá	38	76,0	Canadá	0	0,0	Canadá	17	17,0	105,0
Chile	44	22,0	Chile	43	86,0	Chile	36	6,0	Chile	21	21,0	135,0
China	-10	-20,0	China	22	44,0	China	38	6,3	China	47	47,0	77,3
Colômbia	34	17,0	Colômbia	44	88,0	Colômbia	32	5,3	Colômbia	31	31,0	141,3
Coréia do Sul	41	20,5	Coréia do Sul	39	78,0	Coréia do Sul	18	3,0	Coréia do Sul	37	37,0	138,5
Espanha	-4	-8,0	Espanha	25	50,0	Espanha	7	1,2	Espanha	-2	-2,0	41,2
EUA	23	11,5	EUA	16	32,0	EUA	-10	-60,0	EUA	-6	-6,0	-22,5
França	6	3,0	França	-6	-3,0	França	35	5,8	França	2	2,0	7,8
Grécia	30	15,0	Grécia	30	60,0	Grécia	20	3,3	Grécia	27	27,0	105,3
Holanda	29	14,5	Holanda	-2	-1,0	Holanda	21	3,5	Holanda	2	2,0	19,0
Hong Kong	18	9,0	Hong Kong	39	78,0	Hong Kong	43	7,2	Hong Kong	46	46,0	140,2
Índia	32	16,0	Índia	44	88,0	Índia	47	7,8	Índia	50	50,0	161,8
Irlanda	54	27,0	Irlanda	30	60,0	Irlanda	44	7,3	Irlanda	8	8,0	102,3
Itália	-8	-16,0	Itália	-2	-1,0	Itália	12	2,0	Itália	8	8,0	-7,0
Japão	38	19,0	Japão	1	2,0	Japão	25	4,2	Japão	31	31,0	56,2
Jordânia	51	25,5	Jordânia	43	86,0	Jordânia	39	6,5	Jordânia	50	50,0	168,0
Malásia	42	21,0	Malásia	42	84,0	Malásia	54	9,0	Malásia	47	47,0	161,0
México	49	24,5	México	26	52,0	México	16	2,7	México	27	27,0	106,2
Polônia	12	6,0	Polônia	31	62,0	Polônia	17	2,8	Polônia	39	39,0	109,8
Portugal	38	19,0	Portugal	38	76,0	Portugal	37	6,2	Portugal	23	23,0	124,2
Reino Unido	21	10,5	Reino Unido	19	38,0	Reino Unido	11	1,8	Reino Unido	-9	-9,0	41,3
Singapura	19	9,5	Singapura	40	80,0	Singapura	40	6,7	Singapura	45	45,0	141,2

Tabela 6 - Índices Utilizados para Definição do Ranqueamento Absoluto dos Principais Mercados para as Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Base 2008

NCM 2516			NCM 6801			NCM 6802			NCM 6803			Índice Geral
País	Índice Especif.	Índice Ajustado	País	Índice Especif.	Índice Ajustado	País	Índice Especif.	Índice Ajustado	País	Índice Especif.	Índice Ajustado	
Suíça	40	20,0	Suíça	20	40,0	Suíça	33	5,5	Suíça	27	27,0	92,5
Tailândia	25	12,5	Tailândia	43	86,0	Tailândia	58	9,7	Tailândia	43	43,0	151,2
Taiwan	-4	-8,0	Taiwan	24	48,0	Taiwan	41	6,8	Taiwan	38	38,0	84,8
Venezuela	58	29,0	Venezuela	38	76,0	Venezuela	27	4,5	Venezuela	34	34,0	143,5

Observação: os índices específicos representam a soma dos índices apresentados nas Tabelas 3 e 4, para os respectivos países e NCMs. Os índices ajustados foram calculados a partir do peso ponderal de cada NCM no faturamento das exportações brasileiras (NCM 2516 - 20% das exportações: fator 2; NCM 6801 - 5% das exportações: fator 0,5; NCM 6802 - 60% das exportações: fator 6; NCM 6803 - 10% das exportações: fator 1). O índice geral representa o somatório dos índices específicos, para cada país.

Tabela 7 - Ranqueamento Absoluto dos Principais Mercados para as Exportações Brasileiras de Rochas Ornamentais - Base 2008		
Ranqueamento	País	Índice Geral
1	EUA	-22,5
2	Itália	-7,0
3	Alemanha	3,3
4	França	7,8
5	Bélgica	13,5
6	Holanda	19,0
7	Espanha	41,2
8	Reino Unido	41,3
9	Japão	56,2
10	Áustria	77,2
11	China	77,3
12	Taiwan	84,8
13	Suíça	92,5
14	Irlanda	102,3
15	Canadá	105,0
16	Grécia	105,3
17	México	106,2
18	Polônia	109,8
19	Arábia Saudita	110,8
20	Austrália	118,0
21	Portugal	124,2
22	Argentina	125,2
23	Chile	135,0
24	Coréia do Sul	138,5
25	Hong Kong	140,2
26	Singapura	141,2
27	Colômbia	141,3
28	Venezuela	143,5
29	Tailândia	151,2
30	Angola	160,8
31	Malásia	161,0
32	Índia	161,8
33	Jordânia	168,0

Observação: O índice Geral representa o somatório dos índices ajustados, de cada país, apresentados na Tabela 6.